

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Fevereiro de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Márcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,44% em Fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,45% em Fevereiro, muito próxima da taxa de janeiro de 2014 (0,45%). O resultado dos últimos doze meses situa-se em 0,51%, abaixo dos 0,79% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2013 o índice foi de 0,73%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado nos últimos doze meses ficou em 7,41%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 864,01, em fevereiro passou para R\$ 867,83, sendo R\$ 480,39 relativos aos materiais e R\$ 387,44 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou fevereiro em R\$ 927,42, sendo R\$ 480,94 relativos aos materiais e R\$ 446,48 à mão de obra.

A parcela da mão de obra apresentou variação de 0,11%, 0,15 ponto percentual abaixo da taxa de 0,26% referente ao mês de janeiro. Os materiais, por outro lado, registraram uma diferença de 0,10 ponto percentual, indo de 0,61% em janeiro para 0,71% em fevereiro de 2014.

Os acumulados em doze meses foram: 5,21% (materiais) e -4,78% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 5,34% (materiais) e 9,73% (mão de obra)

Região Norte registra maior variação mensal

A Região Norte, com valor de 0,85%, ficou com a maior variação regional em fevereiro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,36% (Nordeste), 0,51% (Sudeste), 0,22% (Sul), e 0,31% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 884,77 (Norte); R\$ 813,53 (Nordeste); R\$ 903,72 (Sudeste); R\$ 878,74 (Sul) e R\$ 873,79 (Centro-Oeste).

Com relação ao acumulado nos últimos doze meses, a Região Sul apresentou a maior variação, 0,69%, enquanto a Região Sudeste ficou com a mais baixa, 0,32%.

Rondônia registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Rondônia registrou a maior variação mensal: 3,05%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

Em 2002, o Congresso Nacional aprovou através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (**LDO**) a adoção do SINAPI como referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	867,83	434,31	0,44	0,90	0,51
REGIÃO NORTE	884,77	440,71	0,85	1,57	0,62
Rondônia	947,28	528,13	3,05	2,91	3,09
Acre	958,60	508,88	0,45	0,81	0,47
Amazonas	879,92	430,79	0,49	0,91	-0,95
Roraima	941,68	391,11	0,57	1,24	-0,19
Para	859,45	411,86	1,03	1,54	0,73
Amapá	860,78	418,02	0,16	3,60	0,90
Tocantins	910,20	478,50	0,17	1,66	3,01
REGIÃO NORDESTE	813,53	439,48	0,36	0,89	0,60
Maranhão	864,63	455,57	0,35	0,50	-1,37
Piauí	831,64	552,71	0,02	0,04	6,67
Ceara	809,07	467,26	0,41	0,89	1,94
Rio Grande do Norte	782,13	394,13	0,12	1,09	2,02
Paraíba	840,11	464,56	0,43	0,55	0,46
Pernambuco	798,27	426,80	0,43	0,89	1,20
Alagoas	799,02	399,28	0,11	0,59	-1,48
Sergipe	779,05	413,97	0,61	1,96	0,37
Bahia	802,42	424,43	0,39	1,28	-0,38
REGIÃO SUDESTE	903,72	432,52	0,51	0,96	0,32
Minas Gerais	824,25	453,67	0,37	0,88	-0,70
Espirito Santo	779,75	432,58	0,63	1,01	0,87
Rio de Janeiro	976,95	445,30	0,72	1,14	0,23
São Paulo	932,20	421,02	0,49	0,92	0,87
REGIÃO SUL	878,74	420,24	0,22	0,56	0,69
Paraná	893,90	427,44	0,00	0,12	-0,49
Santa Catarina	911,19	493,58	0,20	1,15	2,92
Rio Grande do Sul	822,04	373,15	0,65	0,76	0,52
REGIÃO CENTRO-OESTE	873,79	446,09	0,31	0,49	0,64
Mato Grosso do Sul	860,62	404,58	0,62	0,37	1,02
Mato Grosso	882,15	503,35	0,33	-0,18	-0,29
Goiás	855,07	451,68	0,43	1,40	2,85
Distrito Federal	897,80	396,59	-0,07	0,23	-1,21

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	927,42	464,12	0,42	0,87	7,41
REGIÃO NORTE	941,44	468,93	0,82	1,53	7,07
Rondônia	1.010,05	563,10	3,20	3,09	9,92
Acre	1.018,64	540,74	0,41	0,76	6,76
Amazonas	936,12	458,32	0,44	0,80	5,38
Roraima	1.004,56	417,24	0,52	1,20	6,47
Para	914,64	438,31	0,95	1,44	7,20
Amapá	914,98	444,30	0,17	3,88	7,25
Tocantins	966,78	508,28	0,15	1,66	9,42
REGIÃO NORDESTE	865,51	467,55	0,34	0,87	7,02
Maranhão	918,12	483,77	0,34	0,48	4,74
Piauí	883,89	587,44	0,02	0,06	13,37
Ceara	858,39	495,58	0,38	0,89	8,16
Rio Grande do Norte	831,73	419,11	0,12	1,02	8,49
Paraíba	892,71	493,65	0,41	0,52	6,75
Pernambuco	850,39	454,57	0,39	0,84	7,81
Alagoas	849,73	424,62	0,11	0,59	4,77
Sergipe	828,42	440,27	0,58	1,92	6,73
Bahia	855,89	452,79	0,37	1,26	6,26
REGIÃO SUDESTE	969,35	463,93	0,48	0,90	7,61
Minas Gerais	881,82	485,30	0,37	0,84	6,23
Espírito Santo	833,17	462,22	0,59	0,94	7,79
Rio de Janeiro	1.048,38	477,90	0,68	1,06	7,55
São Paulo	1.001,33	452,27	0,45	0,86	8,35
REGIÃO SUL	943,87	451,33	0,24	0,58	8,15
Paraná	962,24	460,10	0,02	0,14	7,12
Santa Catarina	982,80	532,30	0,20	1,14	11,01
Rio Grande do Sul	875,52	397,38	0,70	0,81	7,06
REGIÃO CENTRO-OESTE	929,78	474,57	0,29	0,47	7,09
Mato Grosso do Sul	913,70	429,49	0,55	0,32	7,25
Mato Grosso	940,35	536,52	0,32	-0,17	6,29
Goiás	908,88	479,89	0,40	1,39	9,32
Distrito Federal	955,89	422,29	-0,07	0,21	5,18

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br